

SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL

COMUNICADO DA COMISSÃO PRÓ-UNEP

Por iniciativa do Ministério da Educação e Cultura foi elaborado um documento, a apresentar ao Conselho de Ministros, sob o SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL, apresentado por um grupo de trabalho composto por elementos de vários Ministérios, a Intersindical e a Comissão Pró-Unep.

A presença da Comissão Pró-Unep neste grupo de trabalho resulta de um convite feito pelo MEC tendo em conta a experiência desta Comissão em Campanhas de Alfabetização e Educação Sanitária.

A Comissão Pró-Unep, estruturadora técnica de dinamização e coordenação do Movimento Associativo à escala Nacional manifestou desde o princípio não estar a representar os estudantes portugueses nesse grupo de trabalho, mas tão só observar o decorrer dos trabalhos, fazendo sugestões de acordo com as várias propostas aprovadas pelos estudantes em R.G.A. e Plenários. É assim que na última reunião, dia 15, a Comissão Pró-Unep apresentou a proposta aprovada em Plenário dos estudantes de Lisboa dia 13, na qual se defende o ingresso dos estudantes nas Universidades, e a saída organizada destes para apoio à luta dos trabalhadores e melhoria das suas condições de vida.

Nas duas reuniões de trabalho sobre o SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL, a Comissão Pró-Unep observou o seguinte:

- A composição heterogénea do grupo de trabalho reflectia opiniões muito diferentes quanto ao problema do S.C.E., algumas das quais revelaram falta de noção clara de que significa colocar o ensino ao serviço do Povo Português, promover a ligação do ensino à vida e às realidades concretas do País, e o papel dos estudantes nas transformações sociais e do ensino, ao lado das massas trabalhadoras. Aliás não seria de admirar na medida em que no grupo participaram dois ex-Deputados pela ANP (Raquel Ribeiro e Theodoro Barata do Ministério dos Assuntos Sociais e Equipamento Social e Ambiente respectivamente), presença que públicamente repudiamos. Assim não só havia quem pensasse no SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL como modo de entreter os estudantes enquanto estes não pudessem entrar na Universidade, como quem propusesse trabalhos de tipo burocrático e estéril, desinseridos das verdadeiras realidades. Posições claramente contrárias à natureza e objectivos do S.C.E. e por isso profundamente combatidas.

Havia quem pensasse que os estudantes participantes no SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL não eram estudantes Universitários, ao contrário da opinião largamente expressa e defendida pelos estudantes.

Foi defendida a excepção ao S.C.E. aos estudantes trabalhadores e militares e o seu enquadramento desde já nas tarefas escolares nomeadamente na reestruturação democrática do conteúdo e formas de ensino.

No que respeita à garantia de ingresso no próximo ano apenas havia ideias muito vagas e pouco seguras notando-se uma falta de firmeza na distinção clara entre os estudantes participantes no S.C.E. e os que optarem pela negação do trabalho manual. Neste contexto se diluía o problema do tão falado exame no início do próximo ano lectivo, não se sabendo bem quem o faria e de que tipo era.

No trabalho concreto a desempenhar, a Comissão Pró-Unep como a própria Intersindical manifestou-se contra qualquer hipótese de coincidência com o mercado de trabalho, atingido pelo problema do desemprego prejudicando muitos trabalhadores. Neste sentido a Comissão Pró-Unep condena e denuncia a atitude do Ministério da Economia em ter contactado a Confederação da Indústria Portuguesa (CIP) para arranjar postos de trabalho em empresas privadas. Daqui ressalta a necessidade dos estudantes estarem vigilantes e combaterem quaisquer tentativas de serem utilizados como mão de obra barata ao serviço de empresas privadas.

O Secretariado da Comissão Pró-Unep vem por este meio reafirmar:

- Que a sua participação em qualquer grupo de trabalho futuramente na Comissão Interministerial sobre o S.C.E. far-se-á apenas tendo conhecimento prévio da sua composição e enquanto não houver uma estrutura estudantil verdadeiramente representativa dos candidatos ao primeiro ano das Universidades.
- Que a sua participação enquanto observadora permite-lhe apresentar o conjunto das propostas aprovadas pelos estudantes em Reuniões largamente representativas.
- Que procederá a uma informação objectiva e regular junto dos estudantes sobre o decorrer dos trabalhos.

A Comissão Pró-UNEP dentro do âmbito da sua actividade trabalhará para que os estudantes candidatos e todos os estudantes participem organizadamente na definição de tudo o que se relacione com o trabalho estudantil no SERVIÇO CÍVICO.

SECRETARIADO DA COMISSÃO PRÓ-UNEP